

**No. 40188**

---

**Brazil  
and  
Angola**

**Protocol of technical cooperation on environmental matters between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Angola. Luanda, 3 November 2003**

**Entry into force:** *3 November 2003 by signature, in accordance with article 7*

**Authentic text:** *Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 3 May 2004*

---

**Brésil  
et  
Angola**

**Protocole de coopération technique dans le domaine de l'environnement entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République d'Angola. Lnanda, 3 novembre 2003**

**Entrée en vigueur :** *3 novembre 2003 par signature, conformément à l'article 7*

**Texte authentique :** *portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 3 mai 2004*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

PROTOCOLO COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE ANGOLA  
NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Angola  
(doravante denominados “Partes”),

Considerando a importância do restabelecimento da paz em Angola e o esforço de reconstrução econômica e social do país;

Animados pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação;

Confirmando a sua fidelidade aos objetivos e princípios da carta da Organização das Nações Unidas;

Decidem, na base de plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, concluir o presente Protocolo de Cooperação:

ARTIGO 1º

As Partes comprometem-se, em regime de reciprocidade, e quando para tanto solicitadas, com a prestação mútua de cooperação técnica, em especial em capacitação, intercâmbio de informações e treinamento, na área do meio ambiente, a desenvolver-se principalmente nos seguintes temas: educação ambiental; legislação ambiental; caracterização de recursos naturais e gestão de áreas protegidas; crimes ambientais e avaliação de impactos ambientais urbanos e industriais.

ARTIGO 2º

A implementação de ações nas áreas temáticas mencionadas no Artigo 1º será efetivada por meio de projetos e atividades de cooperação técnica, que definirão os insumos necessários à sua execução.

ARTIGO 3º

Para a implementação dos projetos e atividades previstos no presente Protocolo de Cooperação, as Partes celebrarão Ajustes Complementares, fundamentados no Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Angola, firmado em Luanda, aos 11 de junho de 1980.

ARTIGO 4º

1. Os assuntos relativos à cooperação técnica nas áreas descritas no Artigo 1º do presente Protocolo de Cooperação são coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores e executados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

2. Os assuntos relativos à cooperação técnica nas áreas descritas no Artigo 1º do presente Protocolo de Cooperação são coordenados, do lado angolano, pelo Ministério das Relações Exteriores (MIREX) e executados pelo Ministério de Urbanismo e Ambiente.

ARTIGO 5º

As instituições executoras detalharão os projetos específicos ou as atividades acordadas, definindo os objetivos, justificativa, custos, formas de financiamento, prazos de execução e demais condições, e os apresentarão aos órgãos coordenadores das Partes para aprovação.

ARTIGO 6º

Para a implementação dos projetos de cooperação técnica no domínio do presente Protocolo de Cooperação, concebidos sob a égide dos futuros ajustes, as Partes poderão estabelecer, se necessário, parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais.

**ARTIGO 7º**

O presente Protocolo de Cooperação entrará em vigor na data de sua assinatura, sendo sua validade de 3 (três) anos, salvo se uma das Partes o denunciar, mediante notificação escrita com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, podendo ser emendado ou revisado por consentimento mútuo das Partes.

Feito em Luanda aos 3 dias do mês de novembro de 2003, em dois exemplares originais, na língua portuguesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
CELSO AMORIM  
Ministro das Relações Exteriores

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DE ANGOLA  
JOÃO BERNARDO DE MIRANDA  
Ministro das Relações Exteriores

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOL OF TECHNICAL COOPERATION ON ENVIRONMENTAL  
MATTERS BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE  
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC  
OF ANGOLA

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Angola, (hereinafter referred to as the "Parties"),

Considering the importance of the re-establishment of peace in Angola and the effort to rebuild the country economically and socially,

Wishing to strengthen the ties of friendship and fraternity existing between their two countries and peoples,

Determined to develop and deepen the cooperation between them,

Confirming their faithfulness to the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Have decided, on the basis of full independence, respect for sovereignty, non-interference in the internal affairs of either State and reciprocal interests, to conclude this Protocol of Technical Cooperation.

*Article 1*

The Parties undertake, under a reciprocal arrangement and when so requested, to offer each other technical cooperation on environmental matters, particularly as regards skills transfer and the exchange of information and expertise, with emphasis mainly on the following subjects: environmental education; environmental legislation; inventorying of natural resources and management of protected areas; environmental crimes and assessment of the impact of urban and industrial activities on the environment.

*Article 2*

The thematic activities referred to in article 1 shall be implemented through technical cooperation projects and activities, under which the inputs needed to implement them shall be determined.

*Article 3*

For the execution of the projects and activities provided for under this Protocol, the Parties shall conclude supplementary arrangements under the Agreement on Economic, Scientific and Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the People's Republic of Angola, signed at Luanda on 11 June 1980.

*Article 4*

1. Activities relating to technical cooperation in the areas referred to in article 1 of this Protocol shall, on the Brazilian side, be coordinated by the Brazilian Cooperation Agency of the Ministry of External Relations and executed by the Ministry of the Environment.

2. Activities relating to technical cooperation in the areas referred to in article 1 of this Protocol shall, on the Angolan side, be coordinated by the Ministry of Foreign Affairs and executed by the Ministry of Urbanism and Environment.

*Article 5*

The executing agencies shall determine the details of the specific projects or agreed activities, defining the objectives, the rationale, the costs, the sources of funding, the project deadlines and other conditions, and shall submit them to the coordinating bodies for approval.

*Article 6*

The Parties may, if necessary, conclude agreements for the implementation of technical cooperation projects covered by this Protocol, which are conceived under the aegis of future arrangements, with institutions in the public and private sectors, international agencies and bodies and non-governmental organizations.

*Article 7*

This Protocol of Technical Cooperation shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force for three years, unless one of the Parties denounces it with at least ninety days' advance notice in writing, and it may be amended or reviewed by mutual consent of the Parties.

DONE at Luanda on 3 November 2003, in duplicate originals in the Portuguese language, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM  
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Angola:

JOÃO BERNARDO DE MIRANDA  
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOLE DE COOPÉRATION TECHNIQUE DANS LE DOMAINE DE  
L'ENVIRONNEMENT ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA  
RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE  
LA RÉPUBLIQUE D'ANGOLA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République d'Angola, (ci-après dénommés les "Parties"),

Considérant l'importance du rétablissement de la paix en Angola et de l'effort consenti pour reconstruire le pays économiquement et socialement,

Souhaitant renforcer les liens de fraternité et d'amitié existant entre les deux pays et leurs peuples,

Décidés à élargir et approfondir la coopération entre eux,

Confirmant leur fidélité aux objectifs et principes de la Charte des Nations Unies,

Ont décidé, sur la base de la totale indépendance, du respect de la souveraineté et de la non ingérence dans les affaires intérieures de l'un ou de l'autre État et de leurs intérêts réciproques, de conclure le présent Protocole de coopération technique.

*Article premier*

Les Parties s'engagent, dans le cadre d'un arrangement réciproque et sur demande, se fournir une coopération technique pour les questions de l'environnement, notamment en ce qui concerne le transfert des compétences et les échanges de connaissances et de savoir-faire, particulièrement en ce qui concerne les thèmes suivants: éducation écologique; législation de l'environnement; inventaire des ressources naturelles et gestion des zones protégées; délits contre l'environnement et évaluation de l'incidence des activités urbaines et industrielles sur l'environnement.

*Article 2*

Les activités thématiques mentionnées à l'article premier sont entreprises dans le cadre de projets et d'activités de coopération technique au titre desquels les apports nécessaires pour leur réalisation seront définis.

*Article 3*

Pour ce qui est de l'exécution des projets et des activités prévus au titre du présent Protocole, les Parties concluront des arrangements supplémentaires dans le cadre de l'Accord de coopération économique, scientifique et technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République populaire d'Angola, signé à Luanda le 11 juin 1980.

*Article 4*

1. Les activités concernant la coopération technique dans les domaines mentionnés à l'article premier du présent Protocole seront coordonnées, pour ce qui est de la Partie Brésilienne, par l'Organisme brésilien de coopération du Ministère des Relations extérieures et exécutées par le Ministère de l'Environnement.

2. Les activités relatives à la coopération technique dans les domaines mentionnés à l'article premier du présent Protocole seront, pour ce qui est de l'Angola, coordonnées par le Ministère des Relations extérieures et exécutées par le Ministère de l'Urbanisme et de l'environnement.

*Article 5*

Les organismes d'exécution détermineront les différents aspects des projets spécifiques ou des activités convenues: les objectifs, leur raison d'être, les coûts, les sources de financement, les échéances et autres conditions du projet et ils soumettront leurs conclusions aux organismes de coordination pour approbation.

*Article 6*

Les Parties peuvent, le cas échéant, conclure des accords pour la mise en oeuvre de projets de coopération technique relevant du présent Protocole, qui seront élaborés dans le cadre d'arrangements futurs avec des institutions du secteur public et privé, des organes et des organismes internationaux et des organisations non gouvernementales.

*Article 7*

Le présent Protocole de coopération technique entrera en vigueur à la date de sa signature et restera valide pendant trois ans, à moins que l'une des Parties le dénonce après un préavis écrit de quatre-vingt-dix jours au moins; il peut être modifié ou révisé par consentement mutuel des Parties.

Fait à Luanda le 3 novembre 2003 en deux originaux, en langue portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:

CELSO AMORIM  
Ministre des Relations extérieures

Pour le Gouvernement de la République d'Angola:

JOÃO BERNARDO DE MIRANDA  
Ministre des Relations extérieures